

**MÁRIO
COVAS,
UM
CANDIDATO
PARA
TEMPOS
BICUDOS.**

PSDB

Mário Covas não está em primeiro nas pesquisas nem poderia.

O peso de sua bagagem o obriga a ficar mais atrás.

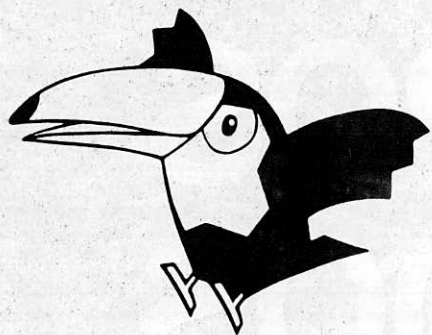
Aliás, a arrancada inicial sempre favorece os que correm com as mãos vazias.

Ou os que carregam um enganoso sorvete colorido — promessa que irá se derreter logo adiante.

Covas tem consistência. Sua bagagem não pode ser trocada pelo dinheiro miúdo das frases de efeito. Sua experiência pede tintas mais fortes. Seu passado político é uma novela que não se esgota num único capítulo.

Para criar uma abóbora, a natureza não precisa mais do que quatro meses; para produzir um carvalho — aí são precisos no mínimo uns cinquenta anos.

Esta é a diferença. Covas é uma personalidade longamente trabalhada. Amadurecida nos embates políticos da história recente do país.



Viveu o transe de 1964?
Não só viveu como foi cassado, em 1968, por defender a democracia e a justiça social.

Mas o que são quinze anos de silêncio forçado para quem acredita no clamor de sua voz?

Covas retorna à cena, ainda mais fortalecido. Suas idéias ganham corpo. Sua competência os próprios adversários se obrigam a reconhecer.

Mário Covas assume a Prefeitura de São Paulo e — livre das algemas e das mordças — realiza uma gestão reconhecida nacional e internacionalmente.

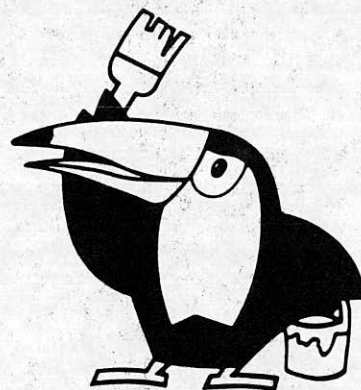
A maior cidade da América do Sul, ponto de colisão dos mais graves problemas sociais do país, ressurgiu renovada e redimida aos olhos do mundo.

Covas vence seu novo desafio.

Ao contrário do desgaste que sempre se abate sobre os governantes que deixam o poder, uma nova onda de vitalidade sacudiu a carreira do político.

Lançado candidato ao Senado, obtém perto de 8 milhões de votos — a maior votação já registrada na história política da República.

Líder da maioria, é dele o mais expressivo empenho em dotar a nova Constituição brasileira de disposições que protejam o meio ambiente e resguardem os direitos humanos. As decisões importantes foram tomadas com Covas na liderança. Você na TV acompanhou.



E veio o momento de ruptura, quando o amadurecido carvalho discordou das “abobrinhas” da Nova República.

Ao lado de outros inflexíveis companheiros, Covas passou a representar a nova voz discordante.

Estava criado o PSDB. Partido da Social Democracia Brasileira.

Um partido formado no calor da batalha, herdeiro das melhores tradições da resistência democrática aos mais de vinte anos da ditadura.

Um partido com um projeto para o Brasil. Com uma proposta para o Brasil. Fundamentalmente comprometido com os destinos da Pátria brasileira.

Mário Covas não está a passeio nessa eleição.

Mário Covas não está fazendo o jogo das aparições, dos que querem transformar a eleição presidencial numa corrida de sacos ou num show de picadeiro.

Chamado ao debate, não recuará.

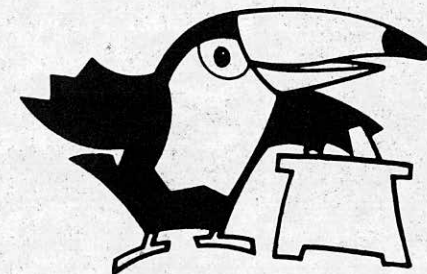
Levado ao confronto, não se recusará.

Mário Covas tem um passado muito sério. Tem uma bagagem muito séria. Tem um projeto muito sério.

A presidência da República é uma missão muito séria.

Por favor, não espere sorrisos do nosso candidato.

O povo não tem motivos para isso.



PSDB